'As crônicas de Leonard'

Era uma vez, uma criança solitária, carente da atenção de seu pai, que somente pesquisava sobre um mundo chamado 'O vazio', onde criaturas pavorosas e amedrontadoras caçavam todo aquele que pisava naquele lugar. Enquanto seu filho vivia na profunda angústia, onde seu amigo era apenas um 'pequeno boneco' que realmente era seu único e verdadeiro amigo, ele havia ganhado de uma amiga, que havia falecida 2 anos atrás...

No meio de uma noite, seu pai gritava pavorosamente:

 O portão do vazio se abre, sua volta era clamada por todos aqueles que habitam na completa escuridão, onde a insanidade está no corações de todos aqueles que buscam a ti!

O menino acordou assustado pelos gritos aterrorizantes e com muito medo andava em direção ao escritório de seu pai, até que um portal se abriu e uma voz atentadora o chamava para se aproximar; a cada passo que o garoto dava ouvia-se um sussurro o chamando para mais perto, ele com grande pavor dando passos lentos com seu boneco, ouvia seu pai grita com autoridade:

- N ão vá filho, eu não deveria ter descoberto e nem pesquisado sobre este mundo! Por favor não vá!!!

O garoto enfeitiçado pela voz, se mergulhava cada vez mais pela insanidade que aquele portal trazia para o ambiente, a cada instante seu coração batia mais forte e o pavor aumentava, as lembranças se esvaía lentamente...

Ao estar à frente ao portal, uma grande e sombria mão o agarrou para dentro, durante a travessia ouvia-se gritos de humanos, criaturas horrendas e até mesmo sons de animais noturnos, a presença da insanidade era intensa, nenhum ser havia tanta determinação de não ser dominado pelo medo presente naquele 'mundo' que seu pai o chamava de 'O vazio', era um lugar que parecia tão inóspito para um ser humano normal; andar por aquele mundo onde havia cores sombrias e gritos devia ser angustiantes. Logo após atravessá-lo, Leonard sentiu a ausência de seu único amigo, o 'boneco' que sua amiga de infância havia-lhe dado ... Andando sobre aquele vasto terreno desconhecido viu um pequeno 'boneco' que se parecia com o seu do antigo mundo, ele estava em dúvidas, mas se aproximou e

observando-o percebeu que era idêntico ao seu 'amigo', pegou-lhe e pois em sua mochila, continuou em sua jornada que havia começado`à procura de seu antigo mundo, porém, ao dar um passo a mais, algo mexeu em sua mochila, ele pondo-a no chão, abrindo-a, viu seu o 'boneco' gritando com ele:

-Até quando me pretende deixar aqui, tão sozinho e sem comida?! Acha que sou feito de ferro?!

Ele assustado com o fato de um 'boneco' ter conversado com ele, perguntava a si mesmo se aquilo não era um sonho enquanto dormia, até que percebeu que sentia uma leve dor de cabeça... o boneco interrompendo seu pensamento, lhe perguntava sobre seu nome e o que ele estava fazendo naquele lugar, respondendo-o disse então:

- N ão sei como vim parar aqui, não me recordo de muitas coisas, até parecia que minha mente estava sendo manipulada, porém me lembro do meu mundo, do meu pai e de você, que é um grande amigo meu, mas você não deve-se lembrar de tudo isso! - disse ele

com medo de estar em um mundo com a companhia de um 'boneco' .Leonard começou sua jornada com seu amigo, buscando maneiras de voltar a seu mundo.

Passou-se dias, Leonard morrendo de fome, havia encontrado animais mas com aparências não tão comestíveis, porém, a fome foi tanta que pegou um pequeno filhote de urubu que havia encontrado e pediu a ajuda de seu amigo para fazer fogo e cozinhálo, porém, ele não sabia que seu amigo era tão especial, ele tinha uma extensa experiências em combate e sobrevivência, Leonard havia se impressionado pelo fato de um pequeno boneco saber de tudo aquilo...

Leonard já estava a uma semana naquele lugar com a companhia de seu amigo, ouvindo gritos por todos lugares, ele se perguntava que criatura podia dar um grito tão intensamente e apavorantemente, até que deu de cara com um monstro gigante, dentro de uma ruína, assemelhava-se a aparência de um dragão com escamas afiadas, e com membros musculosos, que escavava tuneis para perseguir suas presas e seu grito ecoava naquele lugar com uma autoridade

e Leonard chegava cada vez mais perto daquele monstro que estava encarando-o, ele então chamou Loke para o ajudar, já que havia uma experiência em combate corpo-a-corpo, porém, para poder lutar ele precisaria de um corpo para ampliar sua forca, então, Leonard aceitou que seu amigo o hospeda-se em suas costas. Logo após ele se fixar, aquele pequeno boneco se transformou em um 'ser' enorme, a aparência era de um ser muito musculoso, grande e com uma força incrível, além disso sua transformação proporcionava a Leonard uma vasta habilidade com lâminas que naquele local estavam jogadas no chão; agarrando umas delas os dois cruzaram um combate contra aquele grande monstro que tinha um grito apavorante; os dois estavam preocupados pela a falta de experiências em luta, pois Loke não lutava por séculos, então a Escavadora, dirigiu-se à eles em uma velocidade assustadora, defendendo-se com as lâminas, a contra-atacaram com um corte profundo em um de seus membros, o monstro parecia sentir muita dor, e a raiva proporcionou uma força incrível para aquele 'ser', os dois amigos com pavor buscavam pontos fracos para que eles pudessem feri-lá

e enfraquece-la, porém, ela se movimentava muito rapidamente, por poucos segundos ela desferiu uma sequência de golpes em Loke que estava fixado nas costas de Leonard, ambos enfraquecidos eles contra-atacaram somente com um golpe, então Leonard enfurecido pela dor de seu amigo manipulou a Lâmina com tamanha habilidade ferindo-a com um combo surpreendente, enfraquecendo-a também, logo após a Escavadora deu um grito de sofrimento, até parecia que ela havia sentimentos, porém, não importava para eles, pois estavam esgotados psicologicamente e fisicamente.

Ambos haviam se tornados grandes amigos, independente das dificuldades exercidas por aquele lugar, eles se perguntavam se realmente sairiam daquele mundo, mas, enquanto não havia nenhuma pista de como sair, resolveram treinar suas técnicas caso outra criatura aparece-se, então, em busca de conhecimento de combate, Loke auxiliava e ensinava à Leonard tudo aquilo que ele sabia durante suas batalhas passadas, até que Leonard perguntou sobre a origem de Loki, onde ele nasceu e coisas do tipo.

Loki sem graça, olhou para Leonard e exclamou:

- Apesar de sermos amigos, isto não vem ao caso, porque ambos sabemos que isso não trará nada de bom, e me sinto responsável por meus atos passados e tenho medo que todos aqueles que estavam em minha vida antigamente, viessem à procura de mim e me obriga-se a tomar tais decisões que deixaram de ser considerados por mim! - Leonard impressionado e curioso sobre a origem de Loke, apesar de ser seu boneco ele parecia ter uma mentalidade de outro ser, distinto daquele mundo. Talvez uma mente foi proporcionada a Loke ou algo relacionado, então Leonard deixou sua curiosidade de lado e respeitou a decisão de não contar sua história a ele.

Já havia se passado duas semanas e não havia nenhuma pista, até que uma Luz naquela vasta escuridão havia se formado no alto de um monte, os dois ansiosos para ver o que seria aquilo digiram-se à luz e observou-se um 'Ser' luminoso, que havia

surgido em meio aquela luz; ouviam-se sons agradáveis e suaves, coisa que os dois amigos não ouvia durante aquelas duas semanas, este ser mistico andava com suavidade em direção à eles, apesar de estarem felizes por ter visto algo naguele mundo que parecia ser uma ajuda, eles também estavam preocupados por ser algo que queriam matá-los, por isso haviam treinado tanto, ampliado suas técnicas e seu modo de manipular suas lâminas, porém, a cada passo um som entoava naquele lugar, até que aquele 'ser' por poucos segundos estava em frente à eles, Leonard brandiu sua lâmina em direção aquele 'ser', ele parecia não estar muito preocupado, então seu amigo fixando-o nas costas de Leonard, ativou sua técnica e iniciou-se uma batalha à qual ambos estavam em níveis quase igualados, aparentemente Leonard havia vantagem, pois ele e Loke haviam treinados durantes semanas, porém, o 'ser místico' sacou uma trombeta e soando com autoridade o 'ser' os teletransportaram para seu antigo mundo. Apesar da batalha ter acabada rapidamente, todos estavam cansados, pois velocidade à qual batalharam foi intensa e aquele 'ser' não falava nenhuma palavra,

porém, Leonard não entendia o porque dele ter salvado a eles, não entendia também o propósito dele e nem o que se tratava aquele 'ser', mas rapidamente ele se recordou de uma lenda após ver a 'máscara', dizia que um mito antigo alguns artefatos eram vigiados por quardiões que desciam do céu em busca de proteger o mundo contra o caos, mas ele se lembrava que este 'ser' só protegia artefatos pelo mundo, então seria Leonard e Loke 'artefatos'? Seria ambos perigo para o mundo todo? Tantas coisas ocorrendo em tão pouco tempo e aquele ser não dizia nada apenas entoava sons que não era de grande entendimentos dos amigos, porém, uma luz do Céu desceu como um raio, atingindo-os e levando-os para uma dimensão totalmente contrária do 'Vazio', era um lugar iluminado por 3 sóis, onde a paz reinava e o sons não eram gritos e sim cânticos produzidos por algo desconhecido, então aquele 'ser' os guiava até um grande castelo no meio de uma imensa cidade, haviam coisas que não podia ser comparadas ao que eles conheceram nos dois mundo que ambos foram, mas havia um 'ser' que Loke reconheceu, e este 'ser' o chamou dizendo:

- Loke? Fora banido do Reino de Kairós, e agora a maldição de Loke estáis em breve sobre nós, Loke fora rejeitado pelos 7 reinos do céu, e causou a Guerra da Ascensão, tenho total asserção que Bardo o trouxe para nós pois você trás grande desgraça ao vosso povo!

Leonard sem entender, perguntou ao que parecia ser o líder daquele reino:

- O que fizeste de tão imprudente Loke? Porque tivestes tanta ira de um dos seus Guerreiros, oh grande líder? Se vós vísseis o quão bom és este homem agora, percebestes que não há mal algum em seu coração?! Ele foi quem me salvastes do grande Vazio da solidão, fora ele exilado sobre suas ações passadas, que trouxerdes tantos conflitos?

Retrucou o grande líder de Kairós:

- Quando souberes o que fez este grande Traidor, entenderás o quão imprudente foste esse homem que se uniu ao nosso inimigo, não deves defende-lo, se não serás também nosso inimigo!

Leonard cabisbaixo com um olhar perdido procurava palavras para defender seu amigo, até que fez o seguinte pedido:

- Faça de nós Guardiões de seus Artefatos, para que possamos redimir nossos pecados!

O rei surpreendido pelo fato de um pequeno garoto ter uma determinação de defender seu amigo custe o que custar e ter ainda sobrevivido a 2 semanas no 'Vazio' sem enlouquecer, movimentou sua cabeca como se dissesse "Sim! Farei seu pedido ser tornar algo real!", Leonard ficou muito animado, por ter salvado seu amigo da prisão de Chronos, porém, Loke estava preocupado pois a missão de recuperar um dos artefatos sagrados do reino de Kairós, era de extrema importância, se não o mundo entraria em colapso, artefatos místicos que podem destruir um mundo inteiro se usados corretamentes. Passaram-se uma semana, o dia em que seriam abencoados pelo grande líder como Guardiões dos Artefatos Sagrados

estavam muito animados para sua primeira missão principal na terra de Freljord em seu verdadeiro mundo, onde poderia encontrar também seu pai, porém, logo após ser abençoados era de costume dar espadas sagradas aos *Novos Guardiões*, ambos ganharam a Lâmina de *Dâmocles*, se usada fora usada corretamente o seu poder seria além do entendimento de todos os reinos do céu. O grande líder já os deram uma missão para provar sua lealdade ao reino de Kairós, uma busca no mundo de Leonard, à procura do Artefato "A pedra de Jás" capaz de contrariar a Luz em escuridão.

Leonard em sua missão também estava em busca do seu pai, que estava no mesmo mundo que encontrava sua primeira missão, porém, Loke interviu e obrigou a Leonard focar no objetivo que tratava-se de vigiar o artefato sagrado, que estava no monte de *Degolás*, onde havia uma besta com escamas mais duras que o aço, suas asas cobriam todo montanha, seu rugido era capaz de criar várias avalanches e derrubar até montanhas e sua cauda parecia uma rosa cheio de espinhos. Andando pelo monte eles encontra-

ram com esta besta, que não parecia com o que os livros antigos relatavam, era muito mais amedrontador, seu rugido era de enlouguecer qualquer inimigo; suas asas era enormes e suas escamas parecia muito duras para poder quebrá-las, mas ambos tinham as lâminas de Dâmocles, que eles não sabiam seu real poder, então a besta olhou para eles e com grande pavor Leonard e Loke deu inicio ao combate, Loke estava defendendo alguns golpes mortais com suas lâminas, enquanto, Leonard proporcionava golpes e combos impressionantes e de grande rapidez, porém, não era o bastante para derrubar aquela fera, então ambos disposto a tentar um combo juntos, desferiu-se uma seguência absurda de golpes, em que ambos ficaram cansados. O monstro não conseguia acompanhar a velocidade em que eles o golpearam, então a criatura abriu suas asas e cobrindo toda a luz oferecida pelo Sol, movimentou-se criando uma rajada de ventos com uma velocidade de um tornado, eles voaram para o vale da montanha, ambos muito machucados, porém, Leonard, despertou o verdadeiro poder das lâminas proporcionava uma velocidade que nem 'Os celestiais' eram capazes de

acompanhar o combo, era uma velocidade muito superior para qualquer reino que o visse, porém, a luta continuava o monstro apesar dos golpes ainda estava de pé e com sede de sangue, ele estava selado naguela montanha já fazia 400 anos e procurava viajantes para poder pisar em 'sua terra', então Loke e Leonard sabendo como despertar o real poder das lâminas, aprofundaram-se no medo, até que a insanidade os controlaram, assim, perdendo a consciência, ambos voltaram depois de alguns segundos e a criatura estava caída ao em pequenos pedacos, fatiada por completa, eles assustados por pensar que eles mesmos fizeram aquele ato, se olharam com grande pavor e ambos se perguntaram:

Seria nós um dos artefatos que o Bardo estava vigiando?

Seria por isso que ele nos resgataram do 'Vazio'? - Muitas

perguntas surgiram na mente dos dois, pois aquilo que viram era

algo aterrorizante, eles sentiram a mesma sensação que

passaram no portal e parecia totalmente horripilante aqueles

pensamentos, eles não se recordavam o que haviam feito para

ter 'fatiado' aquela criatura, então, do nada surge uma luz no

alto da montanha e O Bardo apa-

rece no meio da luz e segue em direção aos dois, Loke e Leonard ficam apavorados até que Bardo inicia o combate com ambos, em um nível totalmente diferente Bardo obriga os dois a se lançar na escuridão para poder lhe derrotar, então ambos perdem a consciência e Bardo luta contra a insanidade de ambos, eles chegam ao nível conforme iam sendo consumidos pela loucura e escuridão, preocupado então Bardo erque sua trombeta e ao som de um raio desce sobre eles, teletransportando-os para o reino de Kairós. Chegando lá Bardo os quia para o grande castelo no meio da imensa cidade e o líder na espera deles estava na porta e assim de longe interrogou todo aqueles que estavam perto:

-Seriam estes filhos do 'Descobridor do Vazio'? O que abriu a porta do Inferno e assim trazendo para vossos reinos tantas desgraças? Consumidos pela insanidade, mergulhados no completo abismo e chegando a nível de poder incalculável? Sabeis que podem nos livrar de toda maldição de Loke, e que assim o 'Portal do Vazio' seja selado pela toda eternidade e assim os 7 reinos do Céus, orgulhariam em ter vocês como 'Guerreiros Celestiais' e

ofereço a vós uma oferta única, a de vocês serem 'Os Vingadores do Vazio', ambos possuem poder para lutar contra um 'Guardião dos Artefatos Sagrados' que se aperfeiçoou durante séculos! Então aceitam proteger os reinos celestiais e proteger o seu mundo Leonard, junto com seu amigo Loke? - Leonard com esperança de reencontrar seu pai aceita rapidamente, enquanto, Loke exclama:

- -Seria vós o real traidor da ''Guerra da Ascensão", pois soubestes que fomos derrotados pelo poder dos 'Celestiais' e ainda quer defende-los das criaturas horrendas que os ameaçam? Seria eu sim, um dos 'Vingadores do Vazio', porém, não iremos defender 'Os celestiais', seremos seu verdadeiro inimigo, protegeremos toda Runeterra, também vosso reino e lutaremos contra 'Os Celestiais' mesmo custando nossas vidas! O grande líder sem palavras o olhou com esperança e disse-lhe:
- Faço de suas palavras minha verdadeira intenção, lutaremos contra eles e pegaremos tudo aquilo que nos pertencem e assim faremos nosso reino ter a mesma honra

da antiga Kairós! Se assim aceitarem, nosso povo declarará guerra contra eles! - Então todo reino cheio de esperanca pela vinda dos novos guerreiros que se aliaram a eles, se preparavam para comecar o conflito, enquanto, Leonard e Loke voltam para Runeterra a procura do pai de Leonard, voltaram para o local onde abriu aquele portal que começou toda aquela situação, um menino 'normal' que foi engolido pelo portal do 'Vazio', não sendo tomado pela insanidade, viajando no mundo da escuridão e ainda sobrevivendo durantes duas semanas, até que um ser os salvaram e o trouxeram à Kairós e com grande poder iram dar inicio a uma nova guerra em busca da honra perdida de Kairós.

Passa-se quatro semanas após a chegada dos 'Vingadores do Vazio', todo o reino estava se preparando para a grande guerra, Leonard e Loke, haviam treinado muitos e seu treinador foi nada mais nada menos que o grande Líder, que os ensinou novas técnicas sobre as lâminas de *Dâmocle*, ensinando também como controlar a insanidade logo após mergulhar nela e na escuridão, elevando seus atribu-

tos e principalmente sua velocidade e força, então a forma que treinaram elevaram muito mais o seu poder, até que uma grande trombeta ao oeste da cidade é tocada, anunciando uma nova era, uma nova guerra e uma nova luta entre seres celestiais e místicos. Então todos presentes em Kairós, entram numa espécie de Anel enorme, chamado 'Anel de Aegla', possuía um brilho intenso, entraram e foram teletransportados para o reino de Victorius, o reino dos 'Celestiais', chegaram-se cerca de 900 mil guerreiro Kairós, e com um 'Ser' na porta exclamou:

-O que fazem no reino de Victoríus com 900 mil guerreiros? Deve-se explicar ó grande Líder! - então o grande Líder deu o comando as tropar para irem atacar a 'Torre de Eliodas', até que algo parecido como um meteoro atinge a entrada do 'Anel de Aegla', matando cerca de 400 mil guerreiros, Loke e Leonard enfurecidos, vão correndo para a escada que estava logo à frente para poder derrotar 'Os celestiais', com grande pavor sobe as escadas correndo e a torre era divida em 7 blocos, com 7 Seres Celestiais Poderosos, capazes de destruir mundos inteiros, ambos, chegam ao primeiro 'Ser', com uma aparência de

um humano, porém, com longos cabelos e com uma armadura que não se parecia com ouro, mas com coloração prateada e com o olho direito branco e o esquerdo com uma mancha vermelha, olhando em direção aos dois, até que numa velocidade incrível dá um soco, que é capaz de deixar Leonard no chão, com grande medo Loke fixa em suas costas, então ambos, se mergulham na escuridão e na insanidade, perdendo a consciência, ouvindo-se uma voz suave e consumidora sussurrando:

- Eu só o controlador do Vazio Leonard, foi eu que te puxei para dentro do portal, eu que controlo aquele mundo, sou eu criador da escuridão e da insanidade, você não consegue me derrotar, mas por ter superado a minha insanidade deixarei você e seu amigo irem para seu antigo mundo e um dia pretendo revê-lo! - Acabo u com uma risada horripilante até que um segundo meteoro cai na entra do grande Anel, matando todos aqueles que estavam presentes, automaticamente, o sétimo celestial o teletransporta para Runeterra e implanta a visão do povo de Kairós sendo atingidos pelo meteoro, Loke vendo aquilo chora pelo seu povo e uma chama ardente cresce no cora-

ção, a chama da *'Vingança'*, então Leonard e Loke procuram o campo da justiça em Runeterra, para encontrar vingar o mundo 'Vazio' e retornar ao mundo celestial e vingar a morte do povo de Kairós.

Com a certeza de vingar e em Runeterra, Leonard resolve reecontrar seu pai e explicar a ele seu objetivo de vingança, então voltam ao local e encontra uma ruína consumida pelo portal, ossos espalhados e um anel que era idêntico ao que o pai de Leonard tinha... Leonard cai em lágrimas, em busca de um culpado se interrogava com um grito de sofrimento:

rei me vingar de tudo aquilo que tu fizeste! 'Os

Celestiais' não serão perdoados, aguarde-me, irei com toda
minha força contra vocês!!! - Então Leonard e Loke entram no
campo de justiça para aprimorar mais suas habilidades e
procurar por pistar para reencontrar 'Os Celestiais'.

""Não irei me cansar de vingar por aqueles que me fizeram sofrer, até que o ultimo caia perante a mim!" - Leonard